

Maria Rita, Vero

Natan Marques / Murilo Antunes

O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
Mas nem só beleza eu vi.
O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
Mas nem só beleza eu vi.

Vi cidades degradadas,
pessoas desamparadas
nas grades da solidao.

Fogo nos campos, nas matas.
Queima de arquivo nas pracas.
Chovia nas ruas do meu coracao.

O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
Mas nem só beleza eu vi.

O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
Mas nem só beleza eu vi.

Vi cidades turbulentas,
chacinas sanguinolentas.
Pensei que morava nas terras do mal.

Choro dos filhos, maldades.
Fora dos trilhos, cidades.
Pensei que sonhava e que tudo era real.

O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
E a tua beleza eu vi.

O que se ve vero,
o teu sabor eu quero.
E a tua beleza eu vi.

Vi uma estrela luzindo.
A minha porta bateu,
querendo me namorar.

Lua cheia clareava,
imaginei que sonhava
e era tudo real.

Ningum mais coca bixo de p.
Nem ningum caca mais arrasta p.
Vida assim, o que .

Ninguem mais coca bicho de p.
Nem ningum mais caca arrasta p.
Vida assim... o que .